



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Evolução Clínica Da Sepse Neonatal Precoce Em 18 Casos De Recém-Nascidos

Autores: GLEISE COSTA (COMPLEXO HOSPITALAR MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), LORENA HORNKE, MARCELA MADEIRA, BRUNA BARROS, NATHALIA BALDAVIRA, CIBELE LEBRÃO, SIMONE DE MORAES, LUIS FERNANDO TRIGO, MONICA CARNEIRO

Resumo: Introdução: A sepse neonatal precoce ocorre até 48h após o nascimento e está relacionada a causas maternas e ou intraparto. Por se tratar de condição clínica grave e alta mortalidade a intervenção com prescrição de antibióticos pode ocorrer antes da definição diagnóstica. Objetivo: Tentar identificar fatores de risco, sintomas clínicos e alterações laboratoriais que ajudem a definir intervenções efetivas. Método: Estudo de coorte retrospectivo dos casos notificados de sepse precoce pelo SCIH do serviço de neonatologia de um Hospital Universitário no período de 12 meses (janeiro-dezembro/2017), selecionados segundo os critérios da Anvisa para Infecção Primária da Corrente Sanguínea. Resultado: Foram notificados 18 casos. Destes 44,4 apresentaram síndrome do desconforto respiratório, 38,89 queda de saturação, 38,89 febre, 44,4 taquicardia, 38,89 hipoatividade, 33,3 hipoglicemia. A totalidade dos recém nascidos recebeu antibiótico profilaxia e como consequência foram obtidas apenas 22,2 hemoculturas positivas. Com relação aos exames laboratoriais, usando o resultado de hemograma coletado com 24 horas de vida, apenas 3 tiveram alteração do score de Rodwell 3. Sendo mais 5 com score 1 sempre associado a plaquetopenia. Hemocultura positiva em apenas 3 casos. PCR alterado em 4 casos distintos do hemograma. Conclusão: O diagnóstico de sepse precoce nem sempre é realizado com facilidade, na grande maioria define-se como caso confirmado apenas durante a evolução com a presença dos sinais clínicos. Devido ao seu impacto em morbimortalidade neonatal e a falta de critérios definitivos, a maioria dos recém-nascidos recebe antibiótico profilaxia. Nos casos analisados 2 tiveram por desfecho o óbito.